

## COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA

### REQUERIMENTO N° DE 2015 (Do Sr. Caio Narcio)

Solicita-sejam convidados os Senhores Mauro Borges Lemos, Presidente das Centrais Elétricas de Minas Gerais – CEMIG e Davi Antunes de Lima, Superintendente de Gestão Tarifária da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, para reunião de Audiência Pública a respeito do aumento das tarifas de energia elétrica praticados pela CEMIG em 2015.

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Exa., nos termos regimentais que, ouvido o plenário, se digne a adotar as providências necessárias ao convite dos Senhores Mauro Borges Lemos e Davi Antunes de Lima, respectivamente Presidente da CEMIG e Superintendente de Gestão Tarifária da ANEEL, para debaterem sobre os recentes aumentos da tarifa de energia elétrica, sua base legal e os impactos nas contas dos quase oito milhões de consumidores da concessionária no Estado de Minas Gerais.

### JUSTIFICAÇÃO

É histórica a dificuldade que os consumidores de energia elétrica têm em entender as complexas fórmulas aplicáveis aos reajustes tarifários que as concessionárias aplicam anualmente, após receberem a autorização da ANEEL para a sua efetivação, mas é clara a insatisfação não só com os índices propostos aos reajustes mas também quanto aos serviços prestados.

No caso da CEMIG esse fato ganha dimensões alarmantes em decorrência de, no presente ano, essas tarifas terem sido elevadas quatro vezes desde o início de janeiro, totalizando impensáveis 42,46%, percentual

impensável em anos anteriores já que 2011, o percentual de majoração foi de 10,47%, em 2012, de 5,24%, em 2013, de 3,06% e em 2014, foi de 14,24%.

Para se ter uma ideia do impacto a que os consumidores atendidos pela CEMIG, foram submetidos, a inflação (IGP-M) total no primeiro mandato da Presidente da República, 2010 a 2014, foi de “apenas” 23,86%, o que faz com que as quase oito milhões de unidades consumidoras distribuídas em 805 municípios mineiros tenham que conviver ao longo de 2015, com esse tarifaço, fato incompatível com o discurso da atual Presidente da República na última eleição, em outubro de 2014, quando ela negou, categoricamente, que estivesse em seus planos a aplicação de reajustes em percentuais aos quais os brasileiros já estavam desacostumados e típicos da época em que o País vivia sobre os efeitos da hiperinflação.

Tal reajuste, na forma aprovada, chama atenção quando comparado ao expressivo lucro de R\$ 3,1 bilhões, apurado no exercício de 2014, e ao recente reajuste de 11,6% proposto para toda a Diretoria e Conselheiros da CEMIG, enquanto que, para os funcionários da empresa o aumento foi de apenas 3%.

Desta forma, em função da relevância do tema abordado, é fundamental que os membros da Comissão de Minas e Energia possam debater com os convidados mencionados, possíveis soluções que possam amenizar o impacto do reajuste mencionado tanto para os consumidores residenciais quanto para os da classe industrial, que provavelmente repassarão o percentual aos seus produtos, alimentando a cadeia inflacionária, e trazendo mais dificuldades a todos os mineiros.

Sala das Comissões, em                    de abril de 2015.

**Deputado CAIO NARCIO**  
**PSDB/MG**

**Deputado RODRIGO DE CASTRO**  
**PSDB/MG**

**Deputado DOMINGOS SÁVIO**  
**PSDB/MG**

**Deputado EDUARDO BARBOSA**  
**PSDB/MG**

**Deputado MARCUS PESTANA**  
**PSDB/MG**

**Deputado BONIFÁCIO ANDRADA**  
**PSDB/MG**